



Comparações da eficiência dos indicadores de jogo entre as categorias de base no Brasil.

Vitor de Magalhães Chaves Reale*, Rafael A. Prochnow, Luciano A. Mercadante

Resumo

O basquetebol é um esporte que exige um alto grau de treinamento dos atletas para que se alcance um desempenho de excelência. Para isso, atletas devem estar bem condicionados nos aspectos físicos, táticos, técnicos e psicológicos. As categorias de base são uma fonte importante de estudos, já que são o início do esporte profissional, onde são formados atletas de alto rendimento. Dessa maneira, torna-se interessante relacionar as idades com o desempenho em cada categoria. Dessa maneira o objetivo do trabalho é comparar a eficiência dos indicadores de jogo nas categorias sub 12, 13, 14 e 15 do basquetebol masculino.

Palavras-chave:

Categorias de base, scout, basquetebol.

Introdução

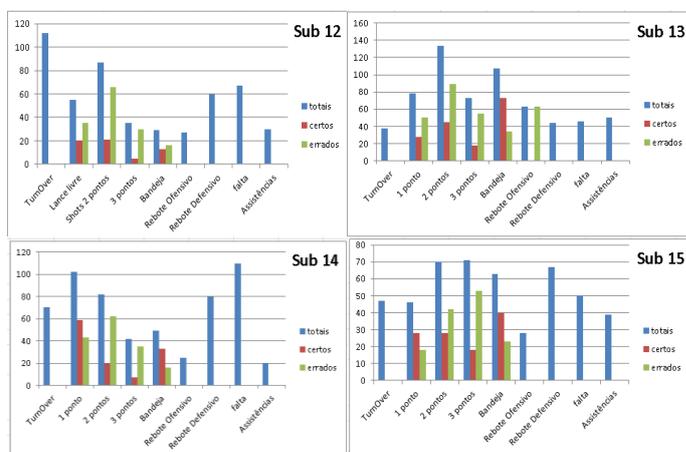
Com o avanço tecnológico no âmbito esportivo, a mensuração e quantificação de dados tem se tornado uma ferramenta muito importante, como forma de se obter a efetividade na evolução das ações de ataque e defesa (GODIK, 1996). No basquetebol o uso dessas ferramentas de mensuração e quantificação de indicadores é fundamental, tanta para pesquisas quanto para as comissões técnicas. O arremesso é considerado por vários autores como o principal fundamento técnico, visto que é em função dele que se definem os principais objetivos do jogo: pontuar e não deixar a equipe adversária pontuar.

No Brasil, a CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE BASKETBALL divide a categoria de base por faixas-etárias, divisões de equipes feitas a partir do ano de nascimento dos atletas. Estas categorias abrangem desde o sub 12 (minibasquetebol) até a categoria adulta (REIS et al., 2014). Côté (1999) e Bloom (1985) classificam o desenvolvimento esportivo em três etapas: fase da experimentação (13 anos), especialização (14 e 15 anos) e investimento (Após os 16 anos). Para tal, as categorias de base são uma fonte de estudos importantes, já que elas são o começo do esporte profissional, nelas são formados atletas de alto rendimento. Dessa forma o objetivo do trabalho foi comparar a eficiência dos indicadores de jogo nas categorias de base do sub 12, 13, 14 e 15.

Resultados e Discussão

Os dados foram coletados nos jogos do Clube de Campo de Rio Claro (CCRC), autorizado por convênio. Ao final das coletas obtivemos um total de 40 vídeos dos jogos das categorias de base do sub 12 ao sub 15 do time de Rio Claro. Sendo que desses jogos utilizamos somente 12 vídeos que foram feitos scout. O scout será realizado por meio do software desenvolvido por um integrante do LABIN, as análises e manipulação dos dados serão realizadas através do Excel e no software de ambientação MATLAB®.

Os indicadores que foram mensurados são: arremessos de três pontos, dois pontos, bandejas e lances livres certos e errados; assistências, rebotes, turnovers e faltas.



Conclusões

Podemos notar que os times de categoria de base desse modelo apresenta grande quantidade de tentativas erradas. Com excessão do sub 13, os outros times apresentaram grandes quantidades de *turnovers*. O sub 14 apresentou grande quantidades de faltas. O sub 14 e 15 demonstraram uma grande participação dos jogadores, em buscar os rebotes durante os jogos.

Agradecimentos

Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq.

BLOOM, B. S. Developing talent in young people. New York: Ballentine; 1985.
CÔTÉ, J. The influence of the family in the development of talent in sport. Sport Psychol. 1999;13:395-417.
GODIK, M. A. futebol: preparação dos futebolistas de alto nível. Rio de Janeiro: Gupo Palestra Sport, 1996
REIS, C. P. et al. Recursos humanos, financeiros e materiais de atletas de basquetebol nas categorias de base e a percepção dos treinadores sobre a formação dos atletas. Revista Brasileira de Educação Física e Esporte, v. 28, n. 3, p. 491–503, 2014.